
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS EM PERÍCIA CONTÁBIL PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 1999 A 2012

*A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PAPERS ON FORENSIC ACCOUNTING
PUBLISHED BETWEEN THE YEARS 1999 TO 2012*

Lis Daiana Bessa Taveira

Mestranda em Ciências Contábeis pelo Programa Multi-Institucional UNB/UFPB/UFRN;
Endereço: UFRN – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis. Av. Senador Salgado Filho, S/N – Campo Universitário, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.076-000.
Telefone: (84) 8848-3871
E-mail: lisbessa@hotmail.com

Ayron Wanderley Medeiros

Mestrando em Ciências Contábeis pelo Programa Multi-Institucional UNB/UFPB/UFRN
Endereço: UFRN – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis. Av. Senador Salgado Filho, S/N – Campo Universitário, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.076-000.
Telefone: (84) 9939-1093
E-mail: ayronmedeiros@hotmail.com

Recebido: 14/05/2013 2ª versão: 15/08/2013
Aprovado: 24/07/2013 Publicado: 30/08/2013

Renata Paes de Barros Camara

Docente do Programa Multi-institucional UNB/UFPB/UFRN e Coordenadora do curso de Ciências Atuariais pela UFPB;
Endereço: UFPB – Campus I, Departamento de finanças e contabilidade. Campos Universitário I- Jardim Cidade Universitária, João Pessoa/Paraíba, Brasil – CEP: 58.051-900.
Telefone: (83)3216-7459
E-mail: rpbcamara@gmail.com

Joana Darc Medeiros Martins

Docente do Departamento de Ciências Contábeis – UFRN;
Endereço: UFRN – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis. Av. Senador Salgado Filho, S/N – Campo Universitário, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.076-000.
Telefone: (84) 3215-3482
E-mail: joanadarc@ufrnnet.br

RESUMO

Nos últimos anos pesquisas voltadas à área de contabilidade vem ganhando destaque, no âmbito nacional e internacional, contribuindo com estudos atuais e sempre elencando teoria e prática. Tais pesquisas são de grande contribuição, uma vez que permitem constituir referência para outras obras, tornando a área cada vez mais inovadora no aspecto acadêmico. Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 1999 a 2012 sobre perícia contábil. Neste sentido, este estudo irá contribuir para conhecer o perfil dos estudos acadêmicos publicados na área da perícia contábil. Quanto à metodologia aplicada foi descritiva e bibliométrica. Este estudo revelou que das 12 revistas analisadas entre 1999 e 2011, apenas 30 artigos foram publicados na área de perícia contábil, houve predominância de docentes com doutorado e mestrado, dos temas abordados na temática há destaque para: Avaliação do Laudo Pericial, educação em perícia contábil, Desempenho e Responsabilidades do Perito e prática da perícia. Ao analisar os artigos dentre a amostra, foi constatado a existência de poucas publicações na área de perícia contábil, destaque com predominância nos autores mestres e doutores.

Palavras-chave: Pesquisa; Bibliometria; Perícia contábil.

ABSTRACT

In recent years research focused on the accounting field has been gaining attention nationally and internationally, contributing to current studies and always enumerating theory and practice. Such studies are of great assistance, since they allow provide reference for other works, making the area increasingly innovative in the academic aspect. This research aims to conduct a general analysis of bibliometric articles published between 1999-2012 on forensic accounting. Thus, this study will help to understand the profile of academic studies published in the field of forensic accounting. Regarding the methodology applied was descriptive bibliometric. This study revealed that the 12 journals analyzed from 1999 to 2011, only 30 articles were published in the area of forensic accounting, there was a predominance of teachers with doctoral and masters, the topics addressed in the thematic emphasis is given to: Evaluation of the Report Expert, education expertise accounting, Performance and Responsibilities of expert and practical expertise. By analyzing the articles among the sample, it was found that there are few publications in the area of accounting expertise, the authors highlight predominant masters and doctors.

Keywords: Research; Bibliometrics; accounting expertise.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica contribui para a criação de novos conceitos, geração de opiniões e ideias. Ela é um direcionador, o qual possibilita descobrir e desenvolver as diretrizes sobre uma determinada realidade (LAKATOS e MARCONI, 2007).

A pesquisa científica na literatura é descrita como um tipo de procedimento no âmbito acadêmico, de modo a auxiliar a busca de questionamentos propostos nas pesquisas. Por intermédio das respostas obtidas as produções de cunho científico propagam conhecimento e contribuição à academia e sociedade em geral.

A publicação de trabalhos de cunho científico nacional vem crescendo ano após ano, para o Ministério da educação (2009), este fato ocorre devido ao aumento de profissionais (docentes), pesquisadores, mestres e doutores que contribuem por meio de suas publicações em revistas e congressos para a propagação do conhecimento. Outro ponto que impulsionou o aumento das produções acadêmicas foi o aumento dos cursos e conseqüentemente dos discentes, neste contexto as universidades como propagadoras do conhecimento tem estimulado os docentes e discentes desde a graduação a iniciação científica, construindo uma cultura até a pós-graduação. Outro fator que merece destaque foi o aumento de eventos científicos, tais como: Congressos, seminários, simpósios e fóruns, bem como revistas e periódicos de áreas distintas e específicas.

Nos últimos anos pesquisas voltadas à área de contabilidade vem ganhando destaque, no âmbito nacional e internacional, contribuindo com estudos atuais e sempre elencando teoria e prática. Tais pesquisas são de grande contribuição, uma vez que permitem constituir referencia para outras obras, tornando a área cada vez mais inovadora no aspecto acadêmico. Recentemente alguns estudiosos na área de contabilidade, como Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), Faro e Silva (2008), Araújo, Oliveira e Silva (2009), vem focando suas pesquisas em levantamentos de produção científica na área de contabilidade, este tipo de pesquisa é conhecido como bibliométrico, Pritchard (1969) popularizou o tema bibliometria, para Bufrem e Prates (2005), esta técnica consiste em conhecer o desenvolvimento de um determinado tema, estes trabalhos procuram evidenciar e avaliar as produções, no sentido de conhecer a temática, metodologia, titulação dos autores, tendências e novas abordagens científicas e outros achados

inseridos nos trabalhos.

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar uma análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 1999 a 2012 sobre perícia contábil. Neste sentido, este estudo irá contribuir para conhecer o perfil dos estudos acadêmicos publicados na área da perícia contábil dos últimos 12 anos, entendendo suas particularidades, perfil dos pesquisadores, metodologias de pesquisa aplicadas, autor(es) com maior número de artigos na área, filiação acadêmica, referências bibliográficas utilizadas nos estudos, temas já abordados e tendências para estudos futuros.

O artigo é constituído por cinco tópicos: este primeiro denominado introdução descreve uma visão geral sobre a pesquisa. O segundo abrange a fundamentação teórica do estudo, composto por conceitos existentes na literatura sobre perícia contábil, produção científica e do estudo bibliométrico. O terceiro aborda a metodologia que norteará a pesquisa. O quarto apresenta a análise e descrições dos resultados da pesquisa. O quinto considerações finais, recomendação para estudos futuros e conclusão.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura encontra-se dividida em dois tópicos: produção científica em contabilidade e perícia contábil.

2.1 Produção científica em contabilidade

A bibliometria é uma ferramenta interessante de quantificar a produção científica em determinado assunto a partir do levantamento das referências numa busca criteriosa. É tanto que segundo Saes (2000), isto gera um poder de efetuar a análise do tamanho, crescimento e distribuição da produção científica, a fim de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica.

Este trabalho se propõe a realizar um estudo bibliométrico sobre a produção científica da Ciência Contábil na área da Perícia Contábil, em comparação com outros estudos em áreas diferentes como exemplificados abaixo:

QUADRO 1 – Artigos bibliométricos em contabilidade

Autores	Título
Adriano José da Silva, Jorge Ribeiro de Toledo Filho, Juliana Pinto.	Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES
Fábia Jaiany Viana de Souza, Célio da Costa Barros, Aneide Oliveira Araújo, Maurício Corrêa da Silva.	Perfil dos Artigos sobre agronegócio publicados nos periódicos de contabilidade com estrato capes.
Paulo Roberto Paz dos Santos, Diego de Oliveira Carlin.	Análise da produção científica do congresso ANPCONT: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais da contabilidade
Elisson Alberto T. Araújo, Victor do Carmo Oliveira, Wendel Alex Castro Silva;	Estudo Bibliométrico da produção científica sobre Contabilidade gerencial
Marcelle Colares Oliveira	Análise dos Periódicos brasileiros de Contabilidade

Fonte: elaboração própria

Mediante o rigor metodológico explicitado, este trabalho visa caracterizar a produção científica brasileira relacionada às Ciências Contábeis na área de atividade de Perícia Contábil em periódicos estratificados pela CAPES com intuito de firmar uma importante ferramenta para futuras pesquisas na área e qualificar e quantificar a evolução do conhecimento sobre a temática proposta.

Até porque, sabe-se que segundo Marconi e Lakatos (2007), o conhecimento científico visa explicar porque, e como os fenômenos ocorrem na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados, em uma visão globalizante. Essa é uma percepção que se torna clara ao analisar-se a evolução do saber científico e ao observar-se que é decorrente de um agregado de estudos, descobertas e análises que vão se acumulando através do tempo e que formam um arcabouço conceitual sobre cada um dos vários conhecimentos classificados como Ciência.

Nessa direção, no âmbito da Contabilidade, conforme Santana (2004), a produção científica tem o objetivo de fornecer explicações sobre o porquê dos fenômenos que ocorrem na evolução da sociedade. Esse é um posicionamento fácil de ser observado ao se analisar o desenvolvimento do conhecimento científico e ao observar que ele ocorre devido a um aglomerado de pesquisas, descobertas e análises que se acumulam com o passar dos anos e formam um arcabouço empírico e conceitual sobre os diversos conhecimentos classificados como ciência. Beuren *et al.* (2003) afirmam que o artigo de periódico é um trabalho técnico ou científico que visa principalmente a maior agilidade na divulgação do assunto tratado, seguindo as normas de publicação do periódico a que se destina.

2.2 A Perícia Contábil

É no primitivo direito romano, que fora identificado a figura do perito, ainda associada à do árbitro, quando a decisão da questão dependia de uma apreciação técnica, deferido pelo juízo à pessoa com qualificação e se constituindo em perito e juiz ao mesmo tempo. O laudo neste sistema tinha o poder de sentença, ficando o magistrado adstrito a este (SÁ, 2000).

Após a Idade Média, surge um direito adequado e positivo no desenvolvimento ocidental.

É no século XVII, embora todas as legislações adotassem o árbitro, inclusive o Brasil, que foi criado a figura do perito como auxiliar da justiça, deixando assim, o juiz, de ficar adstrito à opinião do perito e o extrajudicial com especialização técnica.

Em 1939 foi introduzida a perícia judicial no Brasil. Em 1946 foi legalizada a perícia contábil no Brasil, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade. É de muito tempo que os meios contábeis buscam divulgar a verificação sobre a verdade dos fatos.

A tecnologia surgiu da evolução dos conhecimentos e da técnica de verificar para fazer prova, simultâneo ao progresso e informação como competição. Existe diferença entre técnica e tecnologia, sendo a primeira empírica e a outra científica.

Busca-se um perito quando da necessidade de validar uma opinião.

“Perícia contábil é a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião”. (SÁ, 2000).

2.2.1 Avaliação Pericial Contábil

Conforme a Resolução 1.243 de 2009 emitida pelo CFC, o Laudo Pericial Contábil (Perito do Juiz) ou o Parecer Pericial Contábil (Assistente Técnico) são documentos nos quais os peritos/assistentes técnicos devem registrar o conteúdo da perícia e particularizar os aspectos e as minúcias que envolvem o seu objeto e as buscas de elementos de prova necessários para a conclusão do trabalho, até porque, este documento é o meio hábil que se evidencia de forma clara e precisa as conclusões dos fatos observados.

Sá (2005) cita que o laudo pericial contábil é uma peça técnica que contém opiniões do perito contador, como pronunciamento, sobre questões que foram formuladas e que devem ser evidenciadas de forma clara e concisa as suas causas e consequências, visto que como prevê o CFC através das Normas Brasileiras de Contabilidade citada resolução no parágrafo anterior existe uma forma a seguir a linha de raciocínio de apresentação do documento.

É interessante notar que para Caldeira (2002), o laudo é relevante, pois é nele que o magistrado ou pessoa habilitada tomará a decisão frente aos questionamentos ensejados na discussão. Então, o perito deve se preocupar com a qualidade do trabalho pelo fato de um erro acarretar uma prova mal regulada.

Os trabalhos nesta temática são importantes, pois tentam detalhar o procedimento e a qualidade do trabalho técnico dos peritos. Cestare, Peleias e Ornelas (2007) inserem que as proposições apresentadas pela doutrina são essenciais para a elaboração do laudo e o profissional em questão deve ter o pleno conhecimento e domínio da matéria, pois caso contrário ele deve se escusar do encargo, situação também prevista no Código de Processo Civil.

Martins e Ornelas (2007) fundamentam o uso e desempenho do laudo em que ele deve conter todo o desenvolvimento da tese levantada pelo profissional, no intuito de convencer a autoridade presidente do processo da certeza jurídica quanto à matéria fática tendo que esclarecer o cerne da questão. Elementos essenciais para isto são envolvidos através de uma fundamentação adequada, embasamento doutrinário, opinião conclusiva e redação clara e objetiva.

Ainda os mesmos autores enfatizam que o laudo é parte fundamental da perícia devido à exposição das operações realizadas sobre a matéria e desenvolvimento da argumentação com detalhes, até porque, ele será base legal para o magistrado ou pessoa habilitada decidir o litígio em questão.

O final da Perícia Contábil se materializa na apresentação do laudo e seu encaminhamento deve seguir um conjunto de regras, então, a avaliação para um adequado relatório se consolida em saber se normas emanadas pelo CFC e as doutrinas estão sendo aplicadas nos procedimentos, como planejamento, execução, apresentação e estrutura (CESTARE, PELEIAS E ORNELAS; 2007).

2.2.2 Desempenho e Responsabilidades do Perito

Como define Leitão Júnior *et al* (2012), o laudo é uma prova, tanto em contexto geral quanto jurídico, para se verificar a verdade ou autenticidade de um fato de maneira objetiva e clara, com a finalidade de convencer o julgador da existência de um evento. É tanto que esta prova provoca manifestações dos elementos probatórios, decorrentes do exame, estimação e ponderação desses elementos.

Conforme Franco e Cardoso (2009), o profissional contábil como perito tem responsabilidade maior que o profissional no mercado, pois o perito tem em seu trabalho um meio de subsidiar a justiça no julgamento, este que deve acontecer de forma justa e consciente. Então, erros por negligência, dolo ou má-fé acarretam consequências severas na sociedade.

É tanto que o Novo Código Civil evidencia a responsabilidade tamanha do profissional perito contábil conforme art. 147, onde *o perito que, por dolo ou culpa, prestar informações inverídicas, responderá pelos prejuízos que causar à parte, ficará inabilitado, por 2 (dois) anos, a funcionar em outras perícias e incorrerá na sanção que a lei penal estabelecer.*

O contador atuante na área de Perícia Contábil, principalmente no âmbito judicial, deve estar atento para as situações conjunturais, como aponta Martins, Anjos e Lima (2008), e lembrar que de todo trabalho profissional é esperado uma contribuição ao desenvolvimento social. Bem como, o sigilo profissional é obrigatório e fica proibida a divulgação dos procedimentos, detalhes ou fatos relacionados ao processo, exceto quando por exigência legal de esclarecer detalhes técnicos.

Além disso, é interessante observar o assunto dos honorários pelos serviços, visto que, como espina Hoog (2003), os honorários são a remuneração do perito e do assistente técnico pelos serviços desenvolvidos. O profissional deve apresentar sua proposta mediante documento hábil onde demonstrará de forma resumida os principais eventos de seu trabalho, a título de justificativa e embasamento do valor solicitado com observações das responsabilidades assumidas e o desempenho que oferecerá para a realização do determinado exame.

2.2.3 Ensino da Perícia Contábil

Limongi e Miguel (2010) evidenciam a necessidade da melhoria na qualidade do ensino superior em Contabilidade, pois se percebe uma falta de preparo no corpo docente e também dos professores no mercado de trabalho. Outro atributo percebido é a comparação da formação acadêmica dos profissionais de Contabilidade com profissionais de outras áreas.

Peleias *et al* (2011) fez uma revisão de pesquisas sobre o ensino da Perícia Contábil no Brasil comentando os assuntos abordados e as metodologias adotadas em outros estudos, sendo a síntese apontado no quadro 3:

QUADRO 3 – Objetivos Específicos da Perícia Contábil.

AUTOR	TÍTULO	COMENTÁRIO
Buosi (1999)	Uma Contribuição para o ensino de Perícia Contábil.	Objetivou conhecer a realidade do ensino da disciplina no estado de São Paulo, identificou o perfil dos peritos atuantes. Evidenciou que haviam poucos docentes hábeis para a disciplina e poucos estudos na área.
Matos (2004)	A visão dos professores dos cursos de ciências contábeis de Salvador sobre o conteúdo da disciplina Perícia Contábil.	Pesquisou junto aos docentes de Ciências Contábeis quais tópicos deveriam compor o conteúdo programático da disciplina e as obras recomendadas. Elaborou-se 28 tópicos importantes para o plano de ensino.
Neves Jr. e Brito (2007)	Proposições ao ensino da Perícia Contábil no Distrito Federal.	Os autores estudaram a percepção de onze docentes numa IES do Distrito Federal. Dentro dos resultados obtidos, perceberam uma discordância da suficiência da carga horária semestral em formar um Perito, necessidade de aumento nas pesquisas e cursos e treinamentos práticos visando a qualificação dos profissionais.
Pereira (2006)	Perícia Contábil: conteúdo programático e propostas metodológicas.	Desenvolveu um estudo com juízes de Direito dos estados de São Paulo e Minas Gerais visando obter opiniões sobre temas a serem incluídos nos conteúdos da disciplina. Após isto, submeteu as sugestões para professores e tentar consolidar a teoria com a prática dos estudos na área.

Fonte: Peleias *et al* (2011)

Inclusive, os referidos autores (Peleias *et al*,2011), concluem no estudo que existem poucos estudos na área de Perícia Contábil e mesmo assim alunos e professores cometem falhas nas metodologias dos trabalhos. Outro ponto importante sugerem-se como pesquisas futuras formas de promover uma maior integração entre o que é tratado em sala com a realidade objetiva em temáticas como análise dos laudos e identificação do que o mercado exige do perito em seu trabalho profissional.

2.2.4 Prática da Perícia Contábil

A prática da Perícia Contábil se desenvolve sob três tipos como judicial, extrajudicial ou arbitral. A judicial, como conta Alberto (2002), é aquela realizada dentro dos procedimentos processuais do Poder Judiciário, por determinação, requerimento ou necessidade das partes no julgamento.

É interessante notar que a Perícia Contábil Judicial pode se configurar sob abordagens legais diferenciadas, como evidencia Fagundes *et al* (2008) em que as perícias fossem encaminhadas da seguinte forma:

QUADRO 4 – Tipos de Abordagens periciais

Oficiais	Determinadas pelo juiz, sem requerimento das partes;
Requeridas	Determinadas pelo juiz, com requerimento das partes;
Necessária	Quando a lei ou a natureza do fato impõe sua realização;
Facultativas	O juiz determina se houver conveniência;
Perícias do presente	Realizadas no curso do processo;
Perícias do futuro	Perpetuar fatos que podem desaparecer com o tempo;

Fonte: Fagundes *et al* (2010).

Quando a Perícia se classifica de modo Extrajudicial, então, não envolve o Poder Judiciário pode ser considerada uma forma mais amigável e esclarecedora de solucionar o litígio. Conforme Moraes (2000), as partes preferem resolver o problema de forma privada e não demonstram interesse em conflitar o fato permitindo com mais agilidade a solução, normalmente com o fechamento de um acordo.

O terceiro modo de Perícia, a resolução 1.243 de 2009 emitida pelo CFC conceitua que a Perícia Arbitral se encaminha num exercício do controle da lei de arbitragem (lei nº 9.327 de 23 de setembro de 1996) em que soluciona controvérsias entre duas partes nos direitos patrimoniais envolvendo um julgador (árbitro) frente tribunal arbitral.

Adentrando aos assuntos da Perícia, a sua prática pode encadear em várias especialidades dependendo do assunto em que o fato litigante está atuante. Portanto, percebe-se a existência de diversos aspectos interessantes em abordar suas especialidades, como aponta Teram (2005, *apud* FAGUNDES ET AL, 2008) no quadro 5.

QUADRO 5– Especialidades da Perícia Contábil

Perícia Tributária	Questões tributárias ou fiscais cujo litígio tem origem nos órgãos fazendários;
Perícia Administrativa	Auxiliar nos litígios originados nos órgãos fazendários, exceto os referentes a questões tributárias, envolvendo fatos contábeis relacionados com autarquias ou fundações e o pessoal da administração direta ou indireta;
Perícia Civil	Questões de ordem civil;
Perícia Comercial	Questões relacionadas ao mundo empresarial
Perícia Trabalhista	Questões entre o empregador e o empregado
Perícia Criminal	Questões criminais;
Perícia Econômica	No âmbito do CADE (Conselho Administrativo da Defesa Econômica)
Perícia Avaliatória	Questões aduaneiras e de comércio exterior;

Fonte: TERAM (2005, *apud* FAGUNDES ET AL, 2008).

3. METODOS E TÉCNICA DA PESQUISA

Neste tópico são descritas as definições dos procedimentos metodológicos empregados na pesquisa necessários para atingir o objetivo proposto. Os procedimentos foram divididos em: tipologias de pesquisa, delimitação da pesquisa e coleta de dados.

Esta pesquisa quanto à tipologia é de cunho descritivo quanto aos objetivos. Gil (2009) afirma que este tipo de pesquisa busca determinar características de um determinado grupo, esta pesquisa tem por objetivo de identificar e descrever as pesquisas acadêmicas publicadas na área de perícia contábil e evidenciar as metodologias utilizadas em tais estudos.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, esta pesquisa é de cunho bibliométrico, Hayashi *et al* (2007, p. 3) afirma que este estudo consiste em efetuar o levantamento de indicadores produzidos em pesquisas científicas. Esta pesquisa busca analisar dados apresentados em artigos científicos da área de perícia. A fim de subsidiar este levantamento será utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (1977) é uma metodologia de pesquisa, a qual permite produzir inferências do conteúdo da comunicação de um texto, esta técnica ainda permite traçar características que se repetem no conteúdo do texto.

Para a construção desta pesquisa foram escolhidos os periódicos de publicações na área contábil, foi delimitada uma amostra de 12 revistas com publicações específicas em contabilidade, foi escolhido o período compreendido entre 1999 a 2012.

Na análise foram considerados um uma amostra de revistas nacionais, sendo pesquisados artigos relacionados à perícia contábil, focando determinadas características como: metodologia aplicada, temática, instituições, filiação, titulação acadêmica, referências utilizadas e número de autores por artigo.

Inicialmente a coleta de dados foi realizada por intermédio de um levantamento dentre as 12 revistas da área contábil, alguns periódicos não foram utilizados para a análise, uma vez que os mesmos não tiveram nenhuma publicação na área de perícia contábil. Os artigos foram coletados no site das próprias revistas, logo em seguida os artigos foram examinados, os dados obtidos foram alocados em planilhas de Excel (Microsoft).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as revistas estratificadas pela CAPES avaliadas forma analisadas 326 edições. Na tabela 1 é descrito o nome do periódico, a classificação no Qualis CAPES, a periodicidade de circulação e a quantidade de edições encontradas.

Tabela 1 – Quantidade de edições analisadas

Revista	Estrato Quali/CAPES	Periodicidade	Quantidade de edições
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	Trimestral a partir de 2012	20
Contabilidade Vista & Revista	B1	Trimestral	45
Pensar Contábil	B3	Trimestral	54
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B4	Quadrimestral	26
Revista de Informação Contábil	B3	Trimestral	22
Enfoque: Reflexão Contábil	B2	Quadrimestral	22
Contexto	B3	Quadrimestral	22
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	Quadrimestral	16
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1	Quadrimestral	32
Educação em Revista	B3	Trimestral	18
Revista Brasileira de Contabilidade	B4	Semestral	16
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B4	Quadrimestral	33
TOTAL			326

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Dentre as edições analisadas, as amostras de artigos encontrados sobre perícia foram num total de 30, na tabela 2, é possível verificar as quantidades alocadas por ano, cabe destacar os anos de 2000, 2002, 2003 e 2004, pois não foi encontrada nenhuma publicação sobre a temática, no entanto nos anos de 2006, 2008 e 2010 foram publicados 06 artigos em cada ano.

Tabela 2 – Distribuição dos artigos em Revistas - Anos 1999 a 2005

REVISTAS	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Contabilidade Vista e Revista	1		1					2
Enfoque: Reflexão Contábil							1	1
Total								3

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

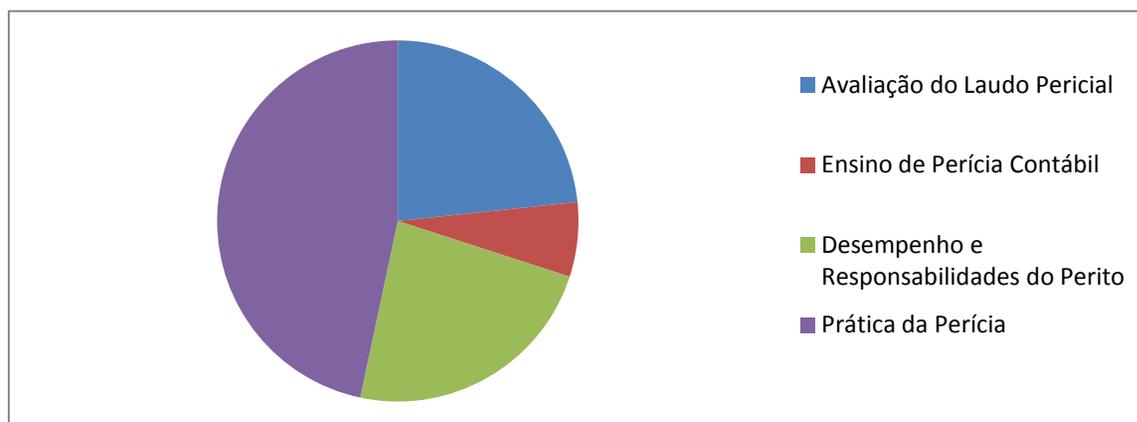
Tabela 3 – Distribuição dos artigos em Revistas - Anos 2006 a 2012

REVISTAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade						1		1
Contabilidade Vista & Revista	1		1		1			5
Pensar Contábil	2		1				1	4
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ		1						1
Revista de Informação Contábil							1	1
Enfoque: Reflexão Contábil								1
Contexto			1	1				2
Revista de Contabilidade da UFBA					1			1
Revista Brasileira de Gestão e Negócios	1							1
Educação em Revista						1		1
Revista Brasileira de Contabilidade	1	2	2	1	4			10
Revista Catarinense de Ciência Contábil	1		1					2
Total	6	3	6	2	6	2	2	30

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Ao analisar as temáticas abordadas nos artigos, cabe destaque para a quantidade de publicações sobre a prática de perícia a quantidade de artigos foi quase 50% da amostra, as publicações sobre avaliação de laudo pericial e desempenho e responsabilidade do perito, correspondem ao número de 23% cada, tendo publicações em números iguais, outro ponto analisado foram os artigos publicados na área de educação de perícia contábil os quais apresentaram um número muito pequeno, menos de 10% tendo apenas 02 publicações.

Gráfico 1 – Distribuição por temática



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Ora já apresentado no Referencial Teórico deste estudo, as temáticas foram segregadas conforme a apresentação dos artigos nos periódicos. A Avaliação do Laudo Pericial trata de estudos de análise técnica do relatório emitido pelo Perito; Ensino da Perícia Contábil mostra o decorrer da disciplina no curso de Ciências Contábeis; Desempenho e Responsabilidades do Perito agregam estudos que evidenciam o comportamento e competências técnicas do profissional; e Prática da Perícia aborda estudos relacionados com as atividades específicas que a Perícia proporciona.

De acordo com esta pesquisa, foram notados predominantemente que os estudos que abordam a Prática da Perícia prevalecem entre os pesquisadores para publicação de artigos, exemplos:

Tabela 4 – Exemplos de Estudos na Temática “Prática da Perícia”

Título	Autores
Perícia Contábil Trabalhista: Um estudo Multi-caso em processos lotados no Tribunal de Justiça do Trabalho na Comarca de Sorriso (MT)	Jair Antônio Fagundes Adriana Krasnievicz Possamai Clebia Ciupak Carlos Eduardo Facin Lavarda
Perícia Contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado	Idalberto José das Neves Júnior Evandro Marcos de Souza Moreira
Juros do Sistema Financeiro da Habitação: a falácia dos sistemas de amortização no âmbito da Perícia Contábil	Carlos Alberto Serra Negra Milanez Silva de Souza Walter Roosevelt Coutinho

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Grande parte dos autores que publicaram artigos na área de perícia contábil, são doutores e mestres, neste aspecto cabe destaque aos professores da área contábil, por incentivarem as publicações nesta área. É de relevância relatar que estes docentes também exercem ou adquiriram alguma experiência na área de perícia. O número de especialistas é pequeno em relação aos alunos de graduação. Neste sentido, tais alunos de graduação tem sua motivação para a pesquisa na área de perícia motivada pelos docentes da área acadêmica que já possuem certa expertise, incentivando os alunos a publicarem os artigos científicos.

Tabela 5 – Distribuição por formação acadêmica

FORMAÇÃO	Quantidade	%
GRADUAÇÃO	27	33%
ESPECIALIZAÇÃO	2	2%
MESTRADO	30	36%
DOUTORADO	24	29%
	83	100%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Dentre o ranking dos autores com publicações na área, cabe destaque para o corpo docente, que atua na área acadêmica e no mercado, bem como possuem certa experiência na área de perícia. Numa amostra de 30 artigos relacionados á área, cabe destaque a Idalberto José das Neves Junior com 09 artigos, Ivan Ricardo Peleias com 4 artigos, Carlos Alberto Serra Negra e Martinho Maurício Gomes de Ornelas com 03 artigos cada e os autores com 02 publicações Elizabete Marinho Serra Negra, Luiz Carlos Marques dos Anjos e Marco Antonio Amaral Pires.

Tabela 6: Ranking dos autores com maior número de publicações

Autores	Nº. de artigos	Instituição
Idalberto José das Neves Junior	9	UCB - Brasília
Ivan Ricardo Peleias	5	USP
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	5	USP
Carlos Alberto Serra Negra	3	FVC/BA
Elizabete Marinho Serra Negra	2	FVC/BA
Joana D'arc Medeiros Martins	2	UFRN
Luiz Carlos Marques dos Anjos	2	UFAL
Marco Antonio Amaral Pires	2	FVC/BA

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Outro ponto detectado dentre as análises, foi à instituição de vinculação dos autores, os que mais se destacam são os autores com vínculo na Universidade Católica de Brasília - UCB, Universidade de São Paulo- USP e a Faculdade Visconde de Cairu na Bahia. Analisando todos os autores (com apenas 01 publicação), as regiões de destaque: Centro-oeste, nordeste e sudeste.

Dentre os autores identificados na amostra de 30 artigos, foi observado a predominância de publicações com co-autoria, sendo a maioria envolve 2 autores (50%), tal percentagem pode ser descrita pelo fato dos trabalhos científicos serem executados com participação do orientador, provavelmente oriundos de trabalhos de conclusão de curso ou iniciação científica. As publicações com 3 e 4 autores também tem uma pequena participação dentre os artigos, 13,3% e 23,3%, respectivamente. Quanto a publicações com 1 ou mais de 5 autores a predominância é pequena.

Tabela 7: Quantidade de autores por artigo

Nº Autores	Quantidade Artigos	%
1 Autor	2	6,8%
2 Autores	15	50%
3 Autores	4	13,3%
4 Autores	7	23,3%
5 Autores	1	3,3%
6 Autores	1	3,3%
Total	30	100%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Os resultados obtidos neste estudo demonstram uma carência na publicação de estudos na área, pois foram analisadas 326 edições das 12 principais revistas estratificadas pela CAPES e encontrados apenas 30 artigos no período de 1999 a 2012. Assim, percebe-se que a área da Perícia Contábil precisa melhor fundamentação através das pesquisas acadêmicas no intuito do desenvolvimento da ciência.

Inclusive, o periódico com maior publicação nesta área está na Revista Brasileira de Contabilidade, onde, normalmente, prevalecem estudos envolvendo o desenvolvimento prático do profissional no uso da Perícia Contábil como uma prática adequada em diversas situações no processo decisório.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar as publicações dos anos de 1999 a 2012 em periódicos estratificados pelo Qualis CAPES na área de Perícia Contábil. A análise bibliométrica, permite a melhor avaliação dos artigos, no que tange: aos autores, temáticas, metodologias aplicadas, regiões e revistas com mais publicações na área. Esta pesquisa é de grande relevância para a área, visto que a mesma demanda por certo número de artigos, com o intuito de cada vez mais propagar o conhecimento no âmbito da Perícia bem como o desenvolvimento na área contábil.

Foram encontrados sintomas de que este âmbito necessita novos estudos com objetivo de desenvolver a área e enriquecer a ciência, até porque, como resultado encontrado percebe fraca fundamentação teórica e prática no contexto profissional.

O estudo bibliométrico é importante na área por evidenciar esses fatos dentro da ciência e que diagnostica onde os pesquisadores e profissionais devem se aperfeiçoar para comprometer o desenvolvimento dos estudos em específico a Ciência Contábil na abordagem da Perícia Contábil.

Considerando a metodologia utilizada neste artigo, recomenda-se verificar em congressos na área contábil, ou utilizando outras amostras (teses, dissertações, anais de congressos), aplicando esta mesma metodologia bibliométrica.

Ficou evidente o quanto a área da Perícia Contábil necessita de mais estudos para fundamentar e aprofundar esta abordagem, levando em consideração também trabalhos com alto poder explanatório para embasamento de futuras pesquisas.

Esta pesquisa revelou que das 12 revistas analisadas entre 1999 a 2012, apenas 30 artigos foram publicados na área de perícia contábil, houve predominância de docentes com doutorado e mestrado, dos temas abordados na temática há destaque para: Avaliação do Laudo Pericial, educação em perícia contábil, Desempenho e Responsabilidades do Perito e prática da perícia. Ao analisar dentro a amostra, foi constatado a existência de poucas publicações na área de perícia contábil, destaque com predominância nos autores mestres e doutores.

Como recomendações de estudos futuros é sugerido replicar este estudo utilizando como amostra congressos na área contábil, bem como, aumentar a amostra de revistas com intuito de aperfeiçoar o referido estudo.

6. REFERÊNCIAS

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2007;
- ARAÚJO, Ellison Alberto T.; OLIVEIRA, Victor do Carmo; SILVA, Wendel Alex Castro. Estudo bibliométrico da produção científica sobre Contabilidade Gerencial. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 9, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo, USP, v. 9, p. 1-17, 2009.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade - teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005.
- BRASIL. **Lei 5.869 de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil (CPC), art. 147**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>, Acesso em: 25 de fevereiro de 2013;

- _____. **Lei 9.307 de 23 de setembro de 1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013;
- CALDEIRA, Sidenei. **A influência do laudo pericial contábil na decisão dos Juízes em processos nas varas cíveis.** Disponível em: <<http://www.e.fernando.cse.prof.ufsc.br/Tema%206-A%20INFLUENCIA%20DO%20LAUDO%20PERICIAL.pdf>> Acesso em 25 de janeiro de 2013;
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas.** v. 43. Jun, 2005.
- CESTARE, Terezinha Balestrin; PELEIAS, Ivam Ricardo; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **O Laudo Pericial Contábil e sua Adequação às Normas do Conselho Federal de Contabilidade e à Doutrina: um estudo exploratório.** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.2, n.1, jan./abril, 2007;
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC Nº. 1.243/2009.** Aprova NBC TP 01 – Perícia Contábil;
- FAGUNDES, Jair Antônio; POSSAMAI, Adriana Krasnievicz; CIUPAK, Clébia; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Perícia Contábil Trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no tribunal de Justiça do trabalho da comarca de Sorriso (MT).** Revista Contexto. Porto Alegre, v.8, n.14, 2º semestre 2008;
- FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: EnANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
- FRANCO, Liliam Farias; CARDOSO, Jorge Luis. **Responsabilidade Civil e Penal do Profissional Contábil.** Contexto, Porto Alegre, v.9, n.15, 1º semestre 2009;
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HAYASHI, M. C. P. I. *et al.* **Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial.** Revista electrónica de bibliotecología, archivología y museología. n. 27, out./dez. 2007.
- HOOG, Wilson Alberto Zapp. **Novo Código Civil – Especial para Contadores.** Curitiba: Juruá, 2003;
- LEITÃO JÚNIOR, Luiz Roberto Duran; SLOMSKI, Vilma Gensi; PELEIAS, Ivam Ricardo; MENDONÇA, Janete de Fátima. **Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de decisão judicial: percepção de um Juiz.** RIC – Revista de Informação Contábil, v.6, nº2, abr-jun/2012;
- LIMONGI, Bernadete; MIGUEL, Marco Antônio Bisca. **O Impacto da atividade Lúdica no Desempenho de Alunos que Cursam a disciplina “Perícia Contábil” em cursos de graduação em Contabilidade oferecidos por IES da Grande Florianópolis/SC.** Revista Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v.21, n.3, jul./set. 2010;
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, Joana Darc Medeiros; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Aderência de Laudos Contábeis às Normas Técnicas do Conselho Federal de Contabilidade, Produzidos em Processos Judiciais Envolvendo Cartões de Crédito, Falência e Sistema Financeiro de Habitação.** In: 8º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2008;

- _____, Joana Darc Medeiros; ANJOS, Luiz Carlos Marques dos; LIMA, Márcia Maria Silva de. **O Papel do Perito Contador na solução de litígios judiciais – um estudo nas varas cíveis de Maceió/AL**. Revista Brasileira de Contabilidade, v.37, n.172, jul. 2008;
- MORAES, Antônio Carlos *et al.* **Perícia judicial e extrajudicial**. Brasília: Editora Qualidade, 2000;
- ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 1995;
- PELEIAS, Ivam Ricardo; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **Perícia Contábil: análise das condições de ensino em cursos de Ciências Contábeis da região metropolitana de São Paulo**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.27, n.03, dez. 2011;
- PRITCHARD, A. Statistical bibliorgraphy or bibliometricas? **Jornaul of documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2005;
- SAES, Sueli Gonzalez. **Estudo Bibliométrico das Publicações em economia da saúde no Brasil, 1989-1998**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000;
- SOUZA, Fábía Jaiany Viana de; BARROS, Célio da Costa; ARAÚJO, Aneide Oliveira; SILVA, Maurício Côrrea da. **Perfil dos Artigos sobre Agronegócios Publicados nos Periódicos de Contabilidade com Estrato CAPES**. Contexto, Porto Alegre, v.12, n.22, 2º semestre 2012.